



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA¹ NO AGRESTE PERNAMBUCANO: UM ESTUDO DE CASO

Josuel Mariano da Silva Hebenbrock; Israel Pedro Silva de Carvalho Santos; José Damastor Serafim da Silva Júnior

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

mariano.hebenbrock@gmail.com; israelpedrocarvalho@gmail.com; damastor.junior@hotmail.com

Resumo:

O presente artigo relata um estudo de caso desenvolvido no âmbito da Escola Estadual Padre Tavares Zacarias no Agreste Pernambucano em cooperação com um Centro Universitário privado. Esta participação teve início no primeiro semestre de 2013 e foi concluída no segundo semestre de 2014, contabilizando um total de 4 períodos letivos. O objetivo inicial foi, reativar a rádio EPTZ, reformular o jornal impresso e desenvolver um Blog. Todo esse trabalho contou com um contingente de 6 acadêmicos, 15 estudantes do ensino médio, 2 professores, dos quais, 1 da escola e outro universitário e dois coordenadores, um de cada instituição. A metodologia usada para uma primazia mais clara dos dados foi a qualitativa dentro de uma técnica sistemática, recorrendo a recursos técnicos, mecânicos e eletrônicos. Com isto concluiu-se que o trabalho desenvolvido cooperou para uma maior interação entre instituições, acadêmicos – alunos, alunos – sociedade, alunos – meios de comunicação e por fim um maior entendimento e desenvolvimento da cidadania.

Palavras-chave: Cidadania; Educomunicação; Noticiabilidade.

1. Introdução

Na concepção de autores renomados no campo da Educação Midiática ou *Media Literacy*, como preferem a literatura inglesa ou *Éducation aux Médias* como afirmam os estudiosos franceses, todos são unânimes em afirmar a relação harmoniosa entre, o que o professor da USP, Ismar de Oliveira Soares chama de educação “sobre” e “com” a

¹ O termo Educação Midiática usado no título desta comunicação é uma forma de se reportar ao conceito usado antes da concepção empregada pelo pesquisador indiano Joseph Sagayaraj Devadoss, o qual defendeu sua tese doutoral junto a UPS (Università Pontificia Salesiana), de Roma, em 2004. Ao mesmo tempo, no decorrer do trabalho, formulações como as duas acima já mencionadas e tantas outras variações podem aparecer sem desmerecer o conteúdo do texto ora aqui escrito.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

mídia. No parecer deste catedrático, países como: Inglaterra, Canadá e Austrália na década de 70 eram vistos pelos acadêmicos como referência pela originalidade e abrangência de seus projetos. Para ele, este trabalho desenvolvido em sua maioria por profissionais anglo-saxões não teve tanta repercussão no âmbito da América Latina, sendo assim, não reconhecido dentro das entranhas da política pública, permanecendo restrito aos profissionais da igreja, educação, líderes de movimentos sociais e ativistas.

Ainda dentro deste contexto a Educomunicação define-se como um conjunto de ações com objetivo de integrar as práticas educativas ao estudo e às técnicas da comunicação. O projeto Educomunicação no Agreste objetivou levar aos alunos e professores da Escola Padre Zacarias Tavares, no bairro do Salgado, Caruaru, conhecimentos da área da comunicação, que foram repassados por estudantes de comunicação de um centro universitário privado da região. Para isto tendo como propósito principal possibilitar o conhecimento de práticas jornalísticas para que os alunos pudessem usá-las no ambiente escolar proporcionando uma maior interação dos alunos com sua comunidade. Este projeto contou também com alguns intentos específicos, os quais buscaram:

- a) Levar aos alunos conhecimentos da área de radiojornalismo e jornalismo impresso (texto de reportagem, notas, boletim de notícias, edição, entrevista, coletiva, jingle, música, pauta, fotografia, editoriais, artigos de opinião, etc)
- b) Aproximar a escola da comunidade local, através das notícias produzidas pelos alunos e de atividades;
- c) Resgatar/incentivar no corpo docente debates sobre a importância das tecnologias da comunicação e sua aplicação na escola;
- d) Facilitar o processo de aprendizagem dos alunos, através das reportagens, vídeos, fotografias e demais recursos midiáticos;
- e) Elaborar programas de rádio e jornal impresso para serem apresentados ao final do projeto.

As mídias podem ser usadas na sala de aula como instrumentos facilitadores na transmissão do conhecimento. Com as tecnologias presentes em nosso cotidiano, é



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

indispensável usá-las para atrair a atenção dos alunos na sala de aula e despertar o interesse pelo conhecimento. Surge então uma forma de melhorar o sistema de ensino através das técnicas da educomunicação.

Porém, para utilizar as mídias em sala de aula é necessário primeiramente preparar os alunos e professores para que possam utilizar as tecnologias como aliadas do ensino. Ao levar os conhecimentos da área de comunicação para o ambiente escolar através dos estudantes de nível superior, alunos e professores da denominada escola, terão possibilidade de criar o próprio conteúdo para a rádio, o jornal escolar e o Blog.

Para Wolfgang Bergdorf (2008), a primeira tarefa dos meios de comunicação de massa em um sistema democrático é a função educativa. Mas os meios de comunicação não podem substituir a função do Estado, ou seja, eles não são capazes de definir uma referência no campo da educação, porém podem auxiliar no desenvolvimento do conhecimento.

Na EPZT- Escola Padre Zacarias Tavares, no bairro do Salgado, os alunos têm um sistema de rádio para trabalhar através do PROEMIR- Programa Ensino Médio Inovador. Porém, a rádio não era utilizada de forma construtiva. Não havia preparação por parte dos jovens para manusear a rádio. Os alunos de comunicação do centro universitário privado da região puderam auxiliar, através dos conhecimentos obtidos na academia, os estudantes do ensino médio a criarem uma programação jornalística para ser transmitida na rádio escolar. Ainda baseando-se nesta mesma linha de pensamento, foi proposto a reformulação do jornal/escola, onde alunos, professores e comunidade possam imprimir pensamentos, ideias e trocas de informações, tudo isso, é claro, passando por o clive da redação e pelo conceito de noticiabilidade² que rege qualquer meio de comunicação.

Para uma maior sustentabilidade do projeto e conhecimento do desenho aqui delineado se fez necessário um embasamento teórico mostrando que o termo educomunicação era utilizado para definir uma área chamada "Educação para a Comunicação", isto é, as pessoas são educadas com o objetivo de formar um receptor crítico frente à mídia. Porém, pesquisas realizadas pelo Núcleo de Comunicação e

² Ver Mauro Wolf (2003).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Educação da USP apontaram a existência de uma nova realidade onde as Organizações Não Governamentais (ONGs) utilizam, desde os anos 70, a comunicação de forma alternativa, ou seja, colocando temas relacionados a problemas sociais em debates. (SOARES; PIGNTARI: 2011).

Desse modo, apodera-se dos recursos tecnológicos, praticando comunicação a partir da igualdade de condições, onde as comunidades são envolvidas para construir espaços democráticos, participativos. Ou seja, a educomunicação impulsiona o desenvolvimento e implementação dos meios comunicativos em espaços educativos. (SOARES, I. 2010)

A área da educomunicação é compreendida como "um novo gerenciamento, aberto e rico, dos processos comunicativos dentro do espaço educacional e de seu relacionamento com a sociedade" (SOARES, I. 2007 apud SOARES, M.; PIGNATARI: 2011). É um tipo de união entre educação e cidadania, pois estimula a ação de construir a cidadania e intervir na área de políticas públicas. (SOARES, M.; PIGNTARI: 2011).

Assim, entende-se por educomunicação uma maneira de debater com a sociedade em geral as questões apresentadas pela mídia, ao mesmo tempo em que se utilizam as mídias para exercer cidadania. No ambiente escolar, existe a possibilidade de se trabalhar a educação e a comunicação de forma interdisciplinar. É quando os educadores aproveitam os materiais midiáticos produzidos pelos comunicadores, ou até mesmo os próprios comunicadores orientam os alunos em relação aos recursos das mídias através do processo educativo.

Além disso, a partir da educomunicação é possível levar as questões da comunidade para o cotidiano dos alunos, fazendo com que eles se aproximem das situações que acontecem fora do ambiente escolar. Isso gera vínculos com as famílias, com o bairro. (PRÓSPERO, 2012). Na perspectiva de Peruzzo, a participação de pessoas na produção e transmissão de conteúdo midiático permite que elas se tornem sujeitos, e possam contribuir para a construção daquilo que elas estão acostumadas a receber pronto. As pessoas deixam de ser apenas receptoras e passam a serem sujeitos.



A educação e a comunicação são interligadas. De acordo com Freire, (1983:73): "A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência do saber, mas um encontro dos sujeitos interlocutores em que buscam a significação dos significados". Então, o comunicador será aquele que transmitirá os seus saberes através do diálogo, contribuindo assim para o desenvolvimento da qualidade educacional.

2. Metodologia

O trabalho ora aqui apresentado foi desenvolvido durante os anos de 2013/2014, onde seis alunos de um projeto de extensão do curso de comunicação social de um Centro Universitário Privado no Agreste do Estado Pernambucano elaboraram oficinas na Escola Estadual Padre Zacarias Tavares, localizada no Bairro do Salgado, na cidade de Caruru, passando noções sobre a linguagem da notícia para rádio, a reconstrução de um jornal semanal, noções de fotografia e a construção de um Blog. Ao final do projeto, os quinze alunos do 3º ano do ensino médio participantes obtiveram conhecimentos técnicos de jornalismo, como: elaboração de pauta, criação de Blog, produção de notícias, entrevistas e estiveram aptos a elaborar a programação da rádio da escola composta por matérias e entrevistas, deixando de veicular apenas músicas e “recados”. Em relação ao veículo impresso, os alunos descobriram quais editorias fazem parte de um jornal, quais suas funções e o papel que devem desempenhar dentro da escola.

Os encontros eram realizados semanalmente nas quartas-feiras das 14:00 às 17:00 horas, ou seja, dentro do horário destinado à atividade do PROEMIR- Programa Ensino Médio Inovador, sendo supervisionados por dois pesquisadores do Centro Universitário (professor + coordenador) e dois professores da escola (professor + coordenador) da referenciada escola. O plano de trabalho era elaborado de acordo com o calendário escolar em consonância com o semestre dos alunos universitários. Neste período, os acadêmicos controlavam as atividades, três supervisionavam as tarefas feitas da semana anterior, outros três buscavam atribuir obrigações para a semana vindoura. Neste momento, os grupos de discentes eram divididos em três partes, uma do jornal, outra do rádio e outra do Blog.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os encontros também serviam para a distribuição das atividades e controlar as metas desenvolvidas dentro do cronograma proposto em conjunto com os pesquisadores, professores, acadêmicos e discentes. Após esta breve explanação conclui-se que a técnica metodológica aplicada a este tipo de trabalho foi a observação sistemática, também chamada de observação estruturada, planejada ou controlada, tendo como traço básico, o planejamento prévio, o controle do tempo e da periodicidade, recorrendo também ao uso de recursos técnicos, mecânicos e eletrônicos (CERVO, BERVIAN, DA SILVA: 2009).

3. Resultados e Discussões

Os dados aqui apresentados são resultados de um trabalho conjunto entre duas instituições de educação, uma estadual de ensino básico e outra privada de ensino superior, que teve durabilidade de dois anos, ou seja, quatro semestres letivos.

Foto1: Alunos do projeto Radio EPZT



Foto 2: Palestra com Zé do Pífano



No primeiro semestre de 2013, após a apresentação do pré-projeto à coordenadora do PROEMIR, na escola EPZT, se iniciou um período de ‘namoro acadêmico’, onde alguns ajustes foram necessários por parte das duas instituições sob o comando dos coordenadores para sua implementação, junto aos discentes. Os resultados abaixo apresentados correspondem aos quatro semestres do projeto.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Por parte dos discentes da Escola houve vários pontos positivos observados, como:

- Contato com a comunidade, transmissão e obtenção de conhecimentos e melhoria na comunicação com o público em geral;
- Melhor desempenho na atividade comunicativa e exercício profissional do jornalismo;
- Desenvolvimento da cidadania e manuseio das novas tecnologias;
- Desempenho em disciplinas correlatas com produção textual como: português, história e literatura.

Por parte dos acadêmicos houve vários itens a considerar como:

- Aplicabilidade dos estudos adquiridos em sala de aula;
- Transmissão dos conhecimentos contraídos nos estágios.
- Controle de grupos e elaboração de relatórios;
- Apresentações de trabalhos acadêmicos em circuitos nacionais e escritos de artigos científicos.

Na percepção dos alunos da EPZT que participaram do projeto mais ativamente é preciso melhorar a estrutura da rádio no que diz respeito aos equipamentos tecnológicos. Na visão dos discentes e acadêmicos o trabalho era inviabilizado por questões técnicas. Além disso, os estudantes da escola reconheceram que para desenvolver material para os outros veículos (Blog e jornal escolar) seria importante que eles tivessem mais engajamento.

Eles sinalizaram que os conhecimentos repassados pelos estudantes de comunicação social foram importantes para que eles tivessem conhecimentos das técnicas e dos modos de leitura crítica sobre os meios de comunicação. Por parte dos acadêmicos, os momentos mais críticos eram com respeito às visitas técnicas em Rádios, Jornais e TVs da região.

“Nós não contamos com apoio financeiro, nem por parte da escola e nem por parte da faculdade, ou seja, temos muitas vezes de tirar dos nossos próprios bolsos para levar os alunos aos meios de comunicação



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

e contar com ajuda de amigos repórteres que nos ajudem com um lanche ou alguma passagem.” (Entrevista: aluno A, 12.12.2014).

A coordenadora do PROEMIR que os acompanhara, informou que os alunos ficaram mais críticos em relação à produção de conteúdo. Segundo a coordenadora um dos grandes entraves do projeto é a falta de verba que deveria ser repassada pelo Governo do Estado para manter os meios de comunicação desenvolvidos na escola, e o atraso dos materiais que já haviam sido pedidos no ano anterior e que, de acordo com os acadêmicos, por se tratarem de aparelhos tecnológicos poderiam se tornar obsoletos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PLANILHA DE AÇÕES PARA ESCOLA (PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014)				
DATA	AÇÃO PREVISTA	MATERIAL NECESSÁRIO	AÇÃO REALIZADA	ALUNOS RESPONSÁVEIS
29.01.14	Material expositivo sobre a história do jornal. Primeiros registros de jornal até os dias de hoje. Fim de jornais impresso e sua migração para plataforma digital. Trabalho prático de leitura do jornal. Fazer integrada com algumas disciplinas. Pode ser um trabalho de Português ou história. Analisar texto de acordo com as disciplina. Objetivo: Estimular leitura e familiarização com a leitura do jornal.	Exemplares de jornais, como também plataformas digitais destes diários. Computadores conectados a rede.	Aula sobre atualidade para alunos do 3 ano do ensino médio, produção textual para o Enem.	A - E
19.02.14	Leitura de jornais. Observar notícia, a divisão por editorias, uso de foto e sua relação com o texto. Incentivar o grupo a criar um jornal com editorias. Dividir as editorias por grupos, os quais definirão as matérias relevantes a serem veiculadas. Simular um jornal com o material definido pelo grupo e fazer uma análise dele.	Exemplares de jornais, como também plataformas digitais destes diários. Computadores conectados a rede.	Descobrir fatos e desenvolver ações que programem em melhorias nos bairros sinalizados.	B - F
INTERVALO CARNAVAL				
26.02.14	A interdisciplinaridade do Jornal: Jornalismo e Ciência, Jornalismo e Sociedade, Jornalismo e Economia, Jornalismo e Turismo, Jornalismo e Educação, Jornalismo e Cultura e Jornalismo e Cidadania.	Exemplares de jornais, como também plataformas digitais destes diários. Computadores conectados a rede.	Articular ações contra a violência, desenvolver ações a favor da natureza	C
12.03.14	Visita à Rádio Liberdade	solicitar permissão, Transporte e alimentação	Conhecer técnicas de edição e locução	D
26.03.14	Visita ao jornal Vanguarda	solicitar permissão, Transporte e alimentação	Identificar editorias e seus respectivos assuntos.	E
09.04.14	Programação da Rádio para 2014	Músicas escolhidas, Informações da escola, informações da sociedade, calendário das datas festivas.	Retirada das músicas com sentidos dúbios e formulação de informações.	F
23.04.14	Reunião de Pauta e deliberação de metas	Comprometimento com a rádio e assiduidade	Temas referentes a comunidade e cumprimento das metas.	A
07.05.14	Oficina de Montagem da boneca de um jornal, seleção das cores, nomes das editorias, título do jornal, fontes, fotografias, charges, infográfico.	Papel ofício, lápis, caneta, régua, computador conectado a rede.	Compra de materiais	B
21.05.14	Convidados para entrevistas na rádio	Gravadores e fitas cassetes, maquina fotográfica	Convites de Radiojornalistas locais.	C
04.06.14	Concurso da melhor produção da boneca do jornal, Exposição das bonecas produzidas	Cavaletes, Cola, Grampo e impressão do material	Apresentação de produtos radiofônicos.	D



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

5. CONCLUSÃO

Ao final do trabalho foi feita uma avaliação com os alunos da escola EPZT. Através de um questionário padronizado os alunos foram perguntados sobre a rádio, a programação e o que poderia mudar. Ao responderem o questionamento, estes afirmaram que a programação era ruim e que gostavam de ouvir mais músicas. Sinalizaram a necessidade de melhoria na estrutura do ambiente sonoro. O humor foi o tema mais sugerido para ser levado para este meio de comunicação. Na percepção dos alunos que participam de maneira mais ativa é preciso melhorar a estrutura no que diz respeito aos equipamentos tecnológicos. Às vezes o trabalho era inviabilizado por questões técnicas.

Os estudantes de comunicação social também fizeram uma avaliação dos trabalhos realizados por eles. A situação precária dos equipamentos também foi relatada pelo grupo de acadêmicos. O desinteresse dos alunos com o passar dos dias fez o grupo questionar-se até que ponto a rádio é o meio de comunicação de interesse deles. A ausência de um professor acompanhando o trabalho dos alunos de comunicação social também prejudicou um pouco o andamento dos trabalhos. Os acadêmicos relataram que às vezes foi difícil manter a atenção do grupo que se dispersava facilmente.

Na avaliação da coordenação do projeto, um reforço para os pontos já sinalizados: melhoria dos equipamentos, principalmente caixa de som e computador; apoio mais efetivo de um professor da escola, tanto para as ações como no planejamento das atividades.

A ideia para 2015 é ampliar o projeto e desenvolver ações com o segundo ano do ensino médio com atividades voltadas para a internet e no primeiro ano, continuar com o trabalho voltado para a Rádio EPTZ e repaginar o trabalho com jornal impresso, resgatando um projeto antigo da escola que já teve um jornal de circulação interna e bem aceito pela comunidade discente. Além dos trabalhos específicos, desenvolver debates relacionados à leitura crítica da mídia e a importância da comunicação.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A ampliação do projeto requer disponibilidade de, pelo menos, um professor da escola, de investimento na relação dos alunos com a comunidade externa à escola uma vez que a ideia é que o jornal seja sustentável a partir de anúncios vendidos à comunidade. No início do semestre letivo será apresentada uma proposta de trabalho para avaliação da diretoria da escola.

6. APÊNDICE

1. Atividades em Comunidades/ com público Desenvolvidas no Semestre 2014.2

MÊS	ATIVIDADE/ Atendimento/ Procedimento*
MAIO	Palestra com músico na escola, realização de entrevistas e pós produção de material jornalístico;
AGOSTO	Encontros para repasse de técnicas de jornalismo (como criar blog, produção de conteúdo, noções básicas de criar programação para rádio, realização de entrevistas externas);
SETEMBRO	Encontro para acompanhamento da prática;
OUTUBRO	Realização de oficinas e encontro orientativo/participativo para novas instruções de práticas;
NOVEMBRO	Encontro para acompanhamento de prática;

2. Cronograma De Atividades 2013

21.08.2013: Prática/ elaboração programa

28.08.2013: Prática elaboração programa

04.09.2013: Apresentação dos resultados/Dúvidas

02.10.2013: Gênero, Texto, Dicas de Locução, Boletim, Postagem

09 a 23.10.2013: Realização de reportagens

13 e 20.11.2013: Realização de reportagens.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

7. REFERÊNCIAS

BERGSDORF, Wolfgang (2008): **Die Vierte Gewalt**, Mainz. Hase & Koehler Verlag.

CERVO, L. Armando; BERVIAN, A. Pedro; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6º ed. São Paulo, Pearson, 2009.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 7º. ed.- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-Laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo: Summus, 1989.

PERUZZO, Cecilia M. Krohling. **Comunicação comunitária e educação para a cidadania**. Disponível em: <http://www2.metodista.br/unesco/PCLA/revista13/artigos%2013-3.htm>. Acesso em: 05 de agosto de 2015.

PRÓSPERO, Daniele. **A comunicação comunitária na promoção da educação integral: a inserção no Programa Mais Educação**. VIII Conferência Brasileira de Mídia Cidadã (2012). Disponível em: <http://www.unicentro.br/redemc/2012/artigos/01.pdf>. Acesso em: 05 de Agosto de 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Procura-se um educador**. Disponível em: <http://revistaensinosuperior.uol.com.br/textos.asp?codigo=12578>. Acesso em: 05 de agosto de 2015.

_____, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: um campo de mediações**. Disponível em: <http://200.144.189.42/ojs/index.php/comeduc/article/viewFile/4147/3888>. Acesso em: 05 de agosto de 2015.

SOARES, Maria Antonia Viera; PIGNATARI, Rosa Madalena. **Educomunicação e mediação tecnológica: colocações conceituais para refletir sobre a possibilidade da prática educacional em ambientes eclesiais**. Disponível em: http://www2.metodista.br/unesco/1_Eclesiocom%202011/Arquivos/Trabalhos. Acesso em: 05 de agosto de 2015.

WOLF, Mauro. **Teorias das Comunicações de Massa**. São Paulo, Martins Fontes, 2003.